

MERCADO DE TRABALHO E EDUCAÇÃO – PNAD 2008

O mercado de trabalho no Espírito Santo registrou a menor taxa de desocupação (5,7%) da década e, provavelmente, da sua história. A ocupação cresceu em todas as faixas de idade, exceto de 15 a 17 anos, onde se verificou aumento da frequência à escola.

O mercado de trabalho no Espírito Santo apresentou desempenho favorável em 2008. O percentual de ocupados atingiu o recorde em 2008, de 91,1% em 2001 para 94,3% da população economicamente ativa. Do total de ocupados, 37% possuíam carteira assinada e 54% contribuíam para algum tipo de previdência. Reflexo do elevado crescimento do produto interno bruto estadual, a taxa de desocupação caiu de 10,3% em 2007 (182.684 pessoas) para 5,7% em 2008 (102.040 pessoas), menor nível de desocupação da série histórica.

Ao longo dos anos, o mercado de trabalho no Espírito Santo revelou-se mais turbulento, o que pode ser ilustrado pelas oscilações em intensidade crescente da taxa de desocupação (desemprego). O aumento da taxa de investimento da economia local pode ser uma hipótese para explicar a evidência (Gráfico 1).

Faz-se perceptível ainda, a queda da taxa de desocupação entre os 10% com rendimentos mais baixos, de 24,3 para 19,0 (-21%), na comparação entre a média de 2001 a 2007 e o ano de 2008. Para os 10% das pessoas com rendimentos mais elevados essa queda foi igualmente importante (0,9 pontos percentuais ou -24%).

Em relação aos dados da educação, houve um aumento na escolarização de crianças e adolescentes, mas, a partir de 17 anos, persiste uma queda acentuada da frequência escolar. Mais jovens estão frequentando ou concluindo o ensino fundamental e iniciando o ensino médio, mas uma proporção ainda pequena conclui o médio e entra no ensino superior. Para 2008, a frequência escolar na faixa etária de 6 a 14 anos foi de 98%, na faixa de 15 a 17 anos esta taxa cai para 82,9% e chega a 24,3% entre 18 e 24 anos. O aumento mais expressivo na taxa de escolarização entre 2007 e 2008 ocorreu na faixa etária de 15 a 17 anos, 9,8%.

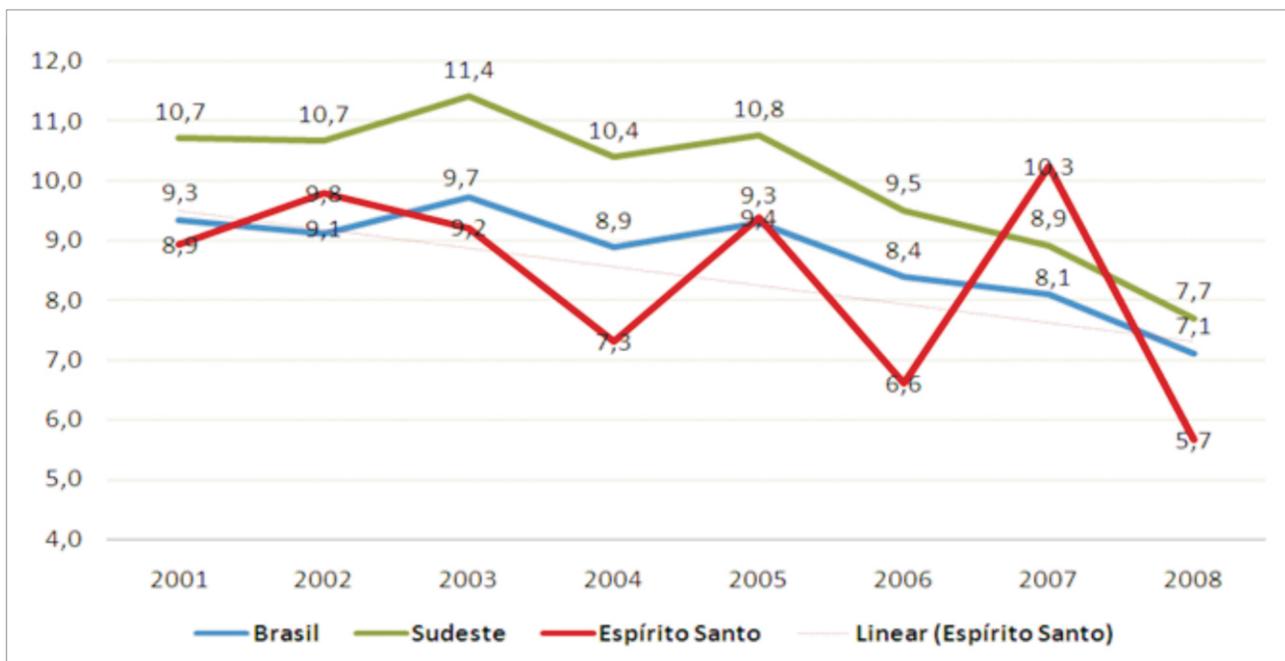
O aumento recente da renda da população capixaba, em parte, resultou da adição de um ano na escolaridade média dos adultos, de 6,0 para 7,0 anos de estudo no período entre 2001 e 2007. Em 2008, a escolaridade média manteve-se estável.

No período de 2001 a 2008, a taxa de analfabetismo do Espírito Santo diminuiu de 11,5% para 8,8%, sendo a maior queda na taxa de analfabetismo quando comparado com a Região Sudeste e o Brasil, respectivamente 23,5%, 22,7% e 19,4%. No entanto, se comparado com o ano anterior essa taxa aumentou de 8,5% em 2007, para 8,8% em 2008. Somente entre a faixa etária acima de 50 anos foi possível localizar aumento na taxa de analfabetismo.

A taxa de alfabetização das pessoas de 5 anos ou mais no Espírito Santo em 2008 apresentou crescimento em todas as faixas etárias, se comparado ao período de 2001. A faixa etária de 5 a 9 anos apresentou o maior crescimento em relação a 2001 (19,8%), seguida da faixa etária de 60 anos ou mais (11,4%). Em 2008, o maior contingente de pessoas alfabetizadas foi encontrado nas faixas etárias de 20 a 24 anos (99,4%) e 15 a 19 anos (99,0%).

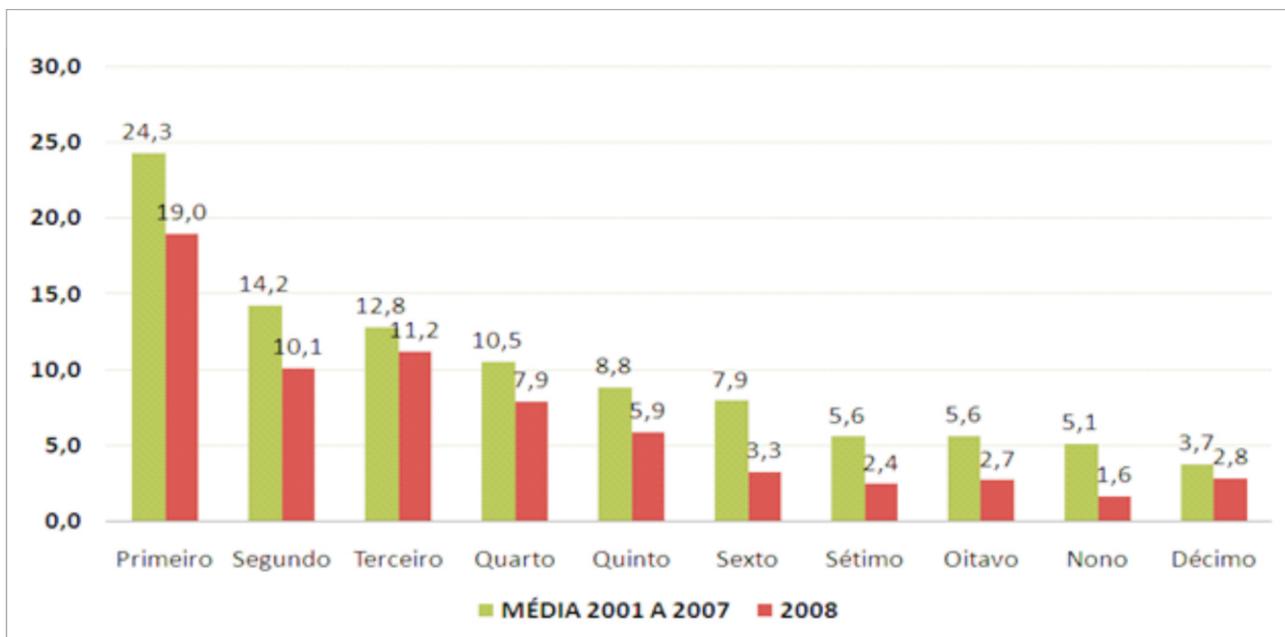
Entre 2009 e 2010 os indicadores de renda e ocupação poderão ser impactados pelos efeitos da crise financeira internacional. Com isso, os desafios de sustentar as conquistas sociais do Estado serão crescentes. O aumento da escolarização torna-se fundamental para o desenvolvimento socioeconômico sustentável e para a apropriação deste crescimento pela mão de obra local, de tal forma que o mercado de trabalho represente o principal elo entre o crescimento e a inclusão social.

**Gráfico 1 - Taxa de desemprego da população de 15 anos ou mais:
Brasil, Região Sudeste, Espírito Santo - 2001 a 2008**



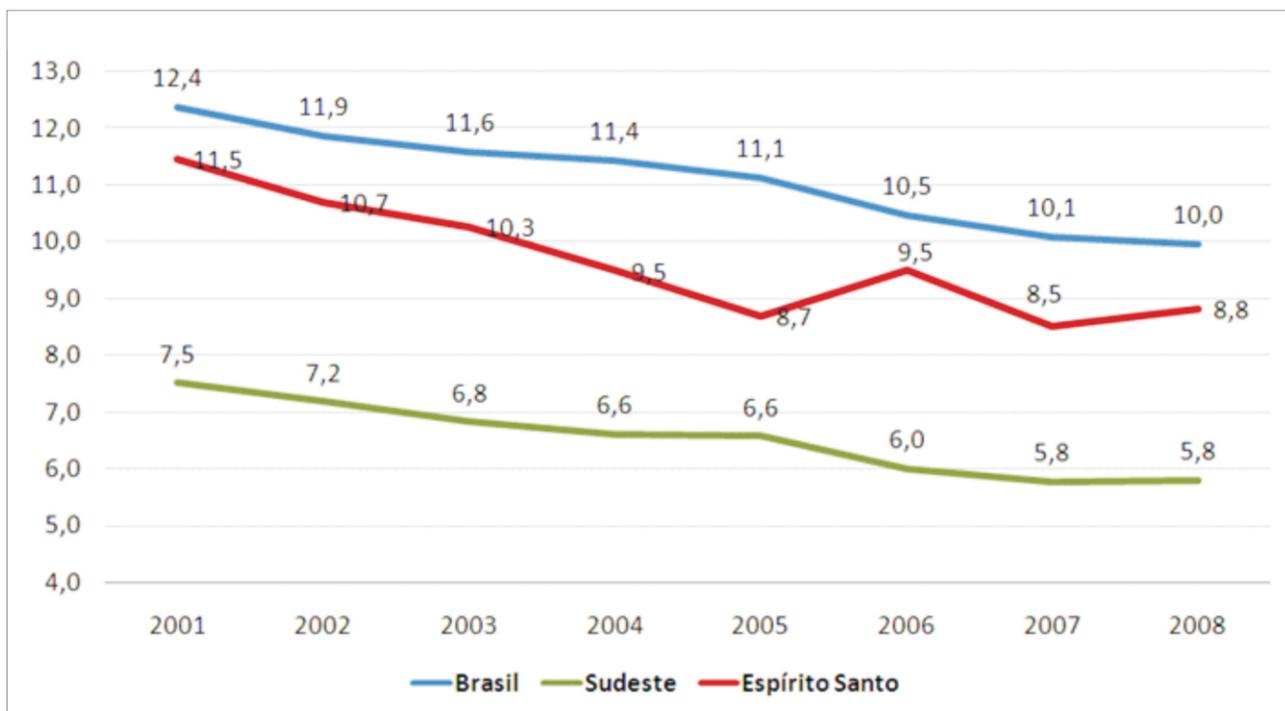
Fonte: PNAD 2001 - 2008
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN

**Gráfico 2 - Taxa de desemprego para a população de 15 anos ou mais
por décimos da distribuição de renda: Espírito Santo, 2001 a 2008**



Fonte: PNAD 2001 - 2008
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN

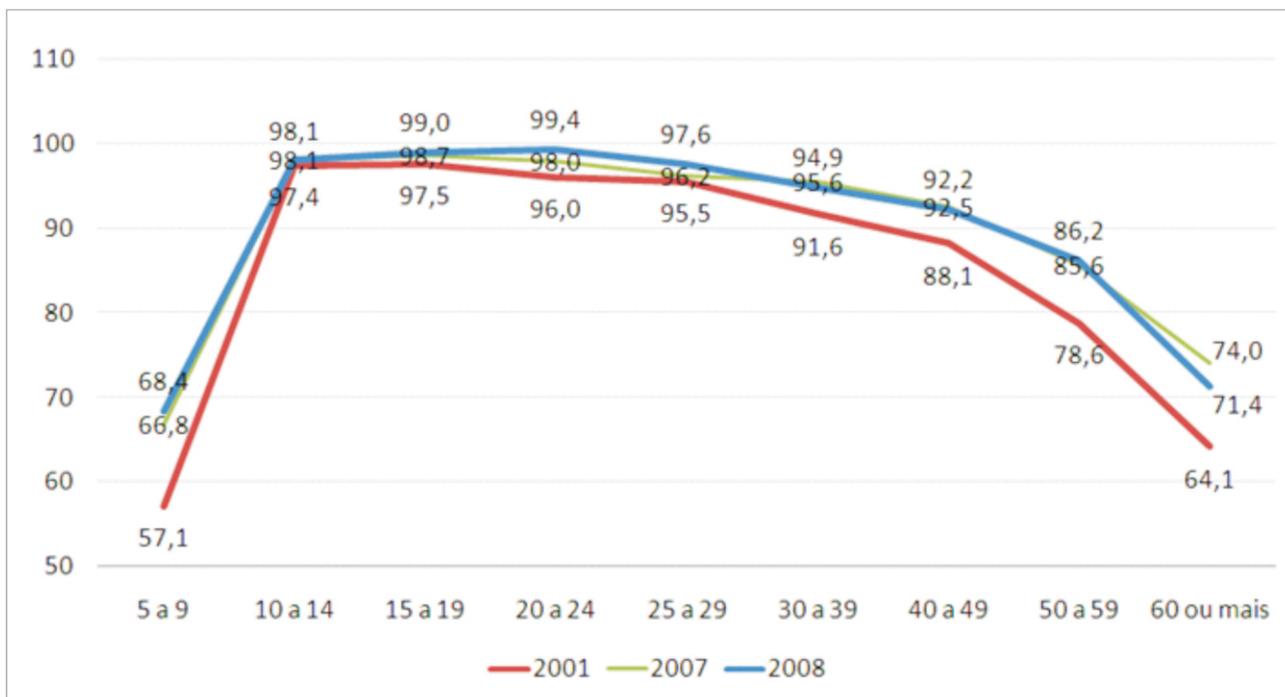
**Gráfico 3 - Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais:
Brasil, Região Sudeste, Espírito Santo - 2001 a 2008**



Fonte: PNAD 2001 - 2008

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN

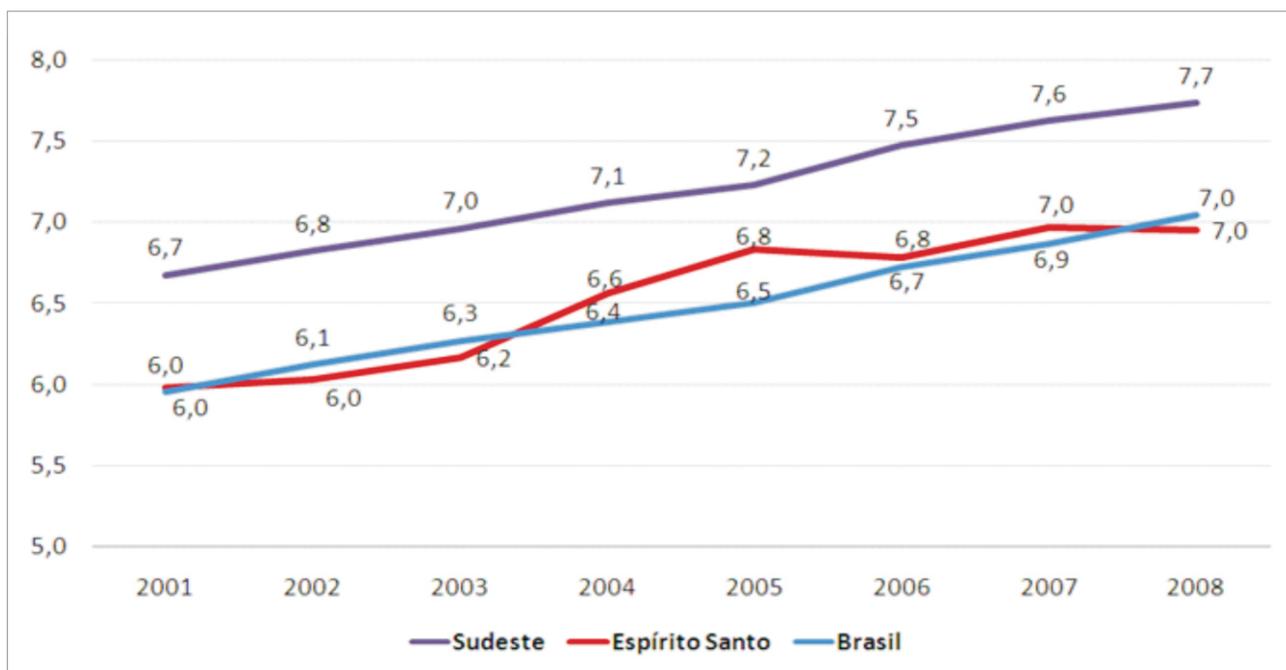
Gráfico 4 - Taxa de alfabetização das pessoas de 5 anos ou mais - 2001, 2007 e 2008



Fonte: PNAD 2001, 2007 e 2008

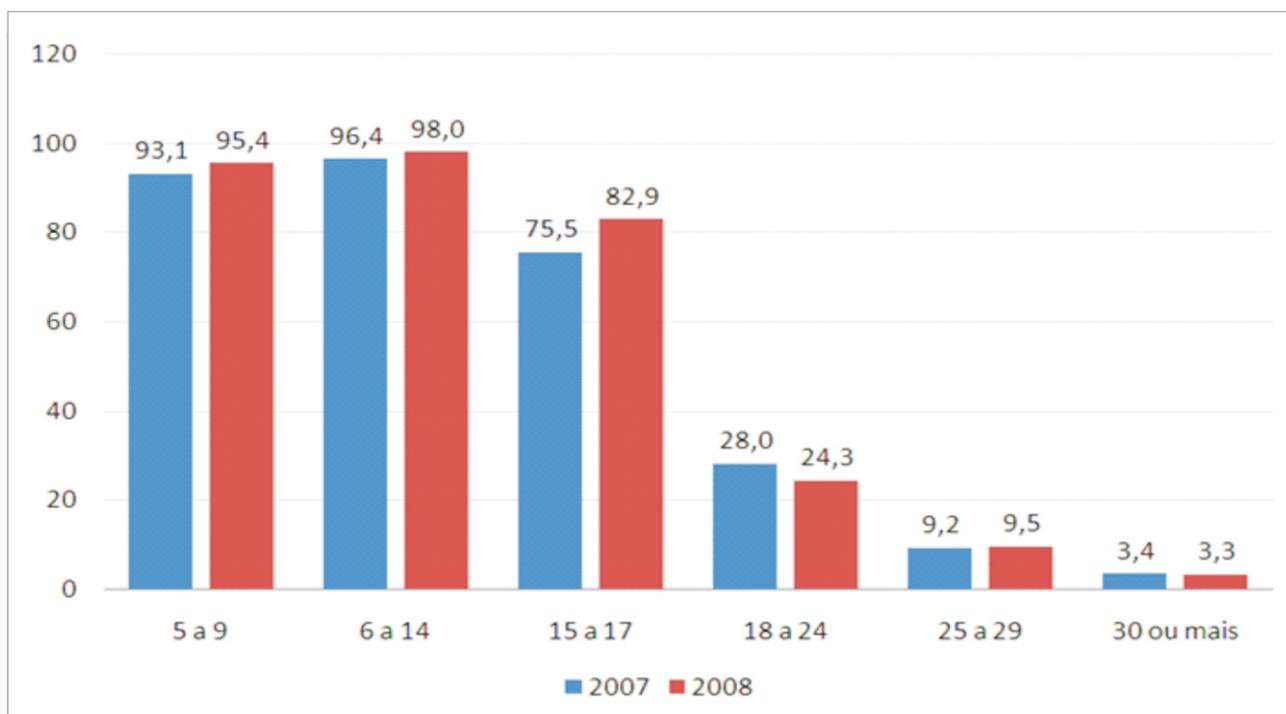
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN

**Gráfico 5 - Escolaridade média da população de 25 anos ou mais:
Brasil, Região Sudeste, Espírito Santo - 2001 a 2008**



Fonte: PNAD 2001 - 2008
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN

Gráfico 6 - Taxa de escolarização das pessoas com 5 anos ou mais



Fonte: PNAD 2007 e 2008
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - IJSN

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Magnus William de Castro
Coordenador da Rede de Estudos
da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)

Elaboração

Josiene Freire Rocha

Editoração

João Vitor André